



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

FACEBOOK E SUAS DICOTOMIAS: DESAFIOS, REALIDADES E POSSIBILIDADES.

ELZA MARIA DA SILVA (UNICAP), LUCIANA BARBOSA DA SILVA CRUZ
(UNICAP).

Resumo: Objetiva-se com esse trabalho discutir a utilização do Facebook como ferramenta didática em sala de aula a partir da experiência vivenciada em 2012/2013 através do PIBID da Unicap. A pesquisa revela a necessidade de apropriar-se da tecnologia e das redes sócias como mecanismos que possibilitam a aquisição do conhecimento, integrando-os a uma proposta de ensino articulável e flexível, capaz de estabelecer diretrizes para o trabalho do professor e contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades que permeiam no âmbito da interpretação, argumentação e produção textual. Utilizou-se de recursos experimentais em uma instituição da rede pública estadual cujos alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio receberam o tablets doado pelo governo. A chegada da tecnologia contemplou o acesso às redes sociais em sala de aula, isso gerou dicotomias acerca da sua funcionalidade como recurso didático. Com tanto acesso à informação, como priorizar o conteúdo? A partir da interatividade, notou-se um rendimento satisfatório dos alunos, podendo concluir que as redes sócias em sala de aula despertam o interesse do aluno e contribuem para melhorar o desempenho cognitivo, tornando-os críticos e participativos.

Palavras-chave: Tecnologia na educação; Redes sociais em sala de aula; Facebook: uma nova ferramenta didática.

FACEBOOK: NOVAS POSSIBILIDADES EM SALA DE AULA

O Facebook registrou em abril 2011, uma participação de 22,57% da população online no Brasil (MONTEZ, 2011), esse percentual representa, aproximadamente, dezoito milhões de pessoas utilizando essa rede social. Respeitando esse ambiente como preferência dos alunos, desenvolveu-se um plano de ação vislumbrando o uso desse espaço como principal instrumento didático para o processo de ensino-aprendizagem, pois, constatou-se que “as aplicações desenvolvidas para a web atingem



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

um número muito maior de usuários do que as aplicações interativas tradicionais” (PALAZZO, 2000).

No primeiro momento criou-se uma página na rede com a nomenclatura da escola na qual a pesquisa fundamentou-se. Adicionou-se o corpo discente, docentes da área específica trabalhada, nesse caso o ensino de língua de portuguesa, e posteriormente, a direção geral da instituição, para que todos se envolvessem e contribuíssem com a ideia.

O objetivo geral da proposta era melhorar a capacidade de interpretação, argumentação e produção textual dos alunos dentro da perspectiva avaliativa do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), visto que, detectou-se essa como a principal dificuldade do alunato da instituição que configurou o cenário das nossas pesquisas. Para nortear o grau de dificuldades do público-alvo, realizou-se um “levantamento do universo vocabular dos alunos” (FREIRE, 1991) através de diálogos informais e pequenos questionários escritos. Em seguida, aplicou-se a mesma avaliação no ambiente online para fins comparativos de comportamento, participação e desempenho dos alunos em ambos os processos. O retorno no ambiente virtual mostrou-se, imediatamente, notório e satisfatório.

Com a aprovação imediata por parte dos estudantes, o Facebook configurou-se o nosso espaço de ensino-aprendizagem. As turmas foram divididas em grupos fechados dentro da página, valia salientar que a pesquisa foi realizada com turmas do 2º e 3º ano do Ensino Médio, assim, os conteúdos eram direcionados para cada grupo respeitando suas necessidades singulares, essas, por sua vez, tornavam-se diretrizes para os assuntos a serem discutidos nas aulas seguintes.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

1 opção "Curtir"

 Curtir

 Comentar



UNICAP - Grupo de Iniciação ao PIBID de Letras

11 de maio

Pessoal, todas as aulas que foram/serão ministradas pelo PIBID ficarão disponíveis para vcs aqui no grupo, bem como as atividades que faremos, de modo que a participação de vcs é fundamental. Por favor, colaborem...

 Curtir

 Comentar

Figura 01. Abertura da página

No âmbito da interpretação textual, trabalhou-se com textos verbais e imagéticos, poemas, letras de músicas, enquetes e vários outros tipos e gêneros, sempre provocando e instigando o aluno a dialogar com o conteúdo, observando sua compreensão acerca do tema e analisando sua capacidade de argumentação através de debates orais e, posteriormente, registros escritos na página. Todas as produções eram avaliadas de acordo com os principais critérios do ENEM



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

5 Simone e outras 2 pessoas curtiram isso.

Mania Parça

A imagem, está relacionada a uma rede social que muitas pessoas desconhece já que ultimamente rede social para algumas pessoas é somente face, msn, skype. Vemos claramente que a rede social citada na imagem e na verdade uma rede para dormir e descansar onde nela tem uma família inteira, com Carlos Silva Daniella Amorim,

20 de Mai às 11h13 · Curtir (desfazer) · 1

Yranisfuma

Essa charge quer dizer que a rede social lá, é cuidar, interagir e está unido em família. E também fala sobre a realidade escondida através do poder público, onde a renda familiar é baixa e vivem a margem da Rede Social e ao emprego, dando a eles uma vida precária. (Bruno e Luigh Leite Stifler.)

20 de Mai às 11h25 · Curtir (desfazer) · 1

reva um comentário...

Publica

Figura 02. Participação dos alunos na página

Dos aspectos gramaticais: a relação dos alunos com a norma culta ocasionou-se de maneira espontânea e natural, ao passo que, constantemente, eram lançadas na página principal do Facebook “dicas do dia” trazendo as regras gramaticais oriundas dos “erros” cometidos pelos alunos em suas produções escritas. Tais publicações eram destinadas a todos para evitar o constrangimento de apontar as dificuldades individuais dos alunos.

Observou-se, pois, que, no espaço virtual, os alunos mostraram-se mais seguros e confiantes no âmbito da argumentação e da escrita, posicionando-se como sujeitos críticos e participativos em relação aos conteúdos aplicados. Notou-se, ainda, um avanço satisfatório no poder de interpretação de textos verbais e imagéticos, fenômenos que, inicialmente, foram identificados como fatores gerativos das dificuldades no processo de produção escrita desses alunos. Tais ocorrências podem ser explicadas nas afirmações de Caiado:

O meio digital traz novos entendimentos sobre a escrita, especificamente dos adolescentes. Jovens, ávidos por interação, no



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

canal virtual, escrevem com liberdade e percebem que essa escrita pode ser aceita e entendida, pode gerar compreensão na esfera digital. A relação de dialogicidade de sentido não é rompida e eles se comunicam, desfazendo a crença imposta, principalmente pelas instituições de ensino, de que, apenas, a notação escrita “correta” das palavras, conforme as regras pode gerar sentido, interação, comunicação. (CAIADO, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tudo, defendemos o uso das redes sociais em sala de aula, pois, a tecnologia está presente em todos os âmbitos do conhecimento e, é incontrolável a sua proliferação entre os jovens, seja por meio dos tablets, celulares, smartphones, ipads, iphones e tantos outros recursos que existem. O que se propõe, é que o educador esteja sempre atualizado em relação às tendências tecnológicas e, conseqüentemente, utilize-se de tais recursos para mediar à construção do conhecimento de seus alunos, desse modo, as redes sociais tornam-se aliadas em sala de aula, motivando a interação entre os alunos e intensificado o processo de desenvolvimento cognitivo.

REFERÊNCIAS

CAIADO, Roberta. "A notação escrita digital influência a notação escrita escolar." *Alfabetização, Leitura e Escrita–GT 10* (2005).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

2013).

PALAZZO, Luiz A M. *Modelos Proativos para Hipermídia Adaptativa*. 2000. Porto Alegre. UFRGS. (Tese de Doutorado).



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG